

Pergunta

Seria permitido no Shabat cortar um bolo que há nele letras ou desenhos?

Resposta

Escreve o Remá em Hilchot Shabat capítulo 340, parágrafo 3: " é proibido quebrar (ou cortar) um bolo caso no lugar do corte hajam algumas letras, mesmo que a pessoa tem a intenção somente de comer.

O mishná brurá acrescenta que devemos rigorar não somente em letras, como também em desenhos. Deve ser levado em conta, que esta proibição é somente quando as letras são feitas de material externo ao bolo. Neste caso, não somente cortar as próprias letras é proibido, como também cortar entre as letras desfzendo o sentido da palavra, é proibido

Porém, caso as letras sejam formadas do próprio bolo, como por exemplo que a pessoa pôs uma forma de letra antes do bolo ser assado ou que escreveu com a mão, não há proibição. A razão é que ao escrever deste modo a pessoa não transgride a proibição de escrever, assim também não transgride a proibição de apagar.

Pergunta

Seria permitido no Shabat escrever de modo que as letras não se mantêm por longo tempo, como por exemplo, escrever em vidro embassado?

Resposta

é proibido escrever no Shabat, mesmo de modo que as letras não se mantêm por longo tempo. Porém, a transgressão não é da Torá, e sim de chachamim. Portanto, é proibido escrever sobre vidro embassado. Outro caso, é proibido imergir o dedo em algum líquido e em seguida escrever sobre alguma superfície, mesmo que estas letras não se manterão o tempo adequado.

É permitido sinalizar com o dedo ou outro objeto (que não seja muktsê) formas de letras no ar, pois neste caso, mesmo ao estar sinalizando algo, de qualquer modo não está criando uma forma de letras

Pergunta

Seria permitido no Shabat pisar ou andar na areia com sapatos que na sola estão gravadas letras ou desenhos, de tal modo que ao pôr os pés na areia, será formada a moldura do que está gravada na sola do sapato?

Resposta

No livro Orchot Shabat capítulo 15 parágrafo 34, consta o seguinte: é permitido andar com sapato que em sua sola estão gravados desenhos ou letras, mesmo que ao andar na areia ficam gravadas as formas de tais desenhos ou letras.

A explicação para esta permissão é a seguinte:

- 1- Um dos casos que a pessoa não transgride uma proibição da torá no shabat, é quando o ato de transgressão é feito sem intenção, como por exemplo, arrastar um banco na areia. Neste caso, não é certeza que será feita uma trilha caso o banco seja arrastado levemente. Mesmo que no final foi feito uma trilha, como a pessoa não teve intenção de que isto aconteça, a pessoa não transgride uma proibição da Torá. Porém em caso que o resultado é óbvio que acontecerá, como por exemplo que a pessoa ao cortar a cabeça de um frango não tem intenção de matá-lo, não adianta dizer que não teve intenção, pois não existe outra opção de resultado ao cortar a cabeça do frango. Isto se chama pessik reishê, ou seja, cortar ou degolar a cabeça.
- 2- No caso acima: a) o resultado é óbvio que acontecerá, sem que a pessoa tenha interesse neste resultado, que obviamente será formada a forma da letra ou do desenho, (pois a pessoa anda e não desenha na areia, diferente do corte de cabeça do galo que ao cortar a cabeça do galo a pessoa tem interesse que o galo morra) b) neste caso são duas proibições derabanan: escrever uma letra que não se manterá & escrever de modo diferente do modo comum
- 3- Juntando os dois motivos que a pessoa não tem interesse no resultado que obviamente acontecerá, e que ao escrever deste modo são duas proibições derabanan, o mishná berurá permite.